



CASA-CE

CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA

A Coordenação Nacional da Mulher Patriótica de Angola

Declaração alusiva ao Dia da Mulher Africana

O dia da MULHER AFRICANA que se assinala a 31 de Julho é uma data indelével nos anais da História do continente africano, dará em que foi fundada a organização pana-africana das mulheres em DAR-ES-SALAM, na República da Tanzânia em 1962. Este heróico facto deve - se a vontade e abnegação de mulheres africanas determinadas a lutar pela libertação de África; de liberdade e de paz.

Ao comemorar esta data, a Coordenação Nacional da MPA, em representação de todas as mulheres angolanas filiadas na CASA-CE, saúda efusivamente todas as mulheres Africanas e particularmente angolanas, desejando muita coragem força e prosperidade.

Esta data é um momento de reflexão sobre o percurso desde a consagração desta data, as conquistas alcançadas sobre a promoção e desenvolvimento da mulher e o papel da reconstrução da África, na Educação, na garantia da paz e da democracia.

Houve alguma evolução, mas muito ainda há que fazer. Pois assiste - se em África ao agravamento da condição política e social das mulheres, acentuando a sua venerabilidade, se não vejamos:

As mulheres constituem a maioria da população mas é a franja social que continuam a ser discriminadas, subalternizadas, a menos valorizada, a mais negligência, a mais empenhada em trabalho produtivo mas não remunerado, não qualificado nem determinavel o seu rendimento por ser informal e doméstico; As mulheres são a franja mais pobre e em muitos casos, são chefes de família cujo sustento dos seus membros fica à sua inteira responsabilidade; É sobre as mulheres que recaem vários tipos de violência doméstica e laboral ; O HIV/Sida continua a ser a principal causa de morte entre as mulheres em idade reprodutiva. Dados estatísticos de 2014 referem que África subsariana dos 25,8 milhões de pessoas com HIV, 50% são mulheres.

Seguimos com grande preocupação os acontecimentos no nosso continente particularmente os países envolvidos em conflitos armados em que mulheres e raparigas vivem as maiores sevícias : violência sexual, violação de direitos humanos, raptos, sequestro, tráfico de órgão e de seres humanos; Famílias desestruturadas, instáveis, deslocadas e ou refugiadas;

As mulheres e raparigas em África constituem o grupo com menores níveis de escolaridade, limitando as suas capacidades e habilidades para o mercado de emprego, ficando relegados ao segundo plano.

Estas outras situações que caracterizam a condição da mulher africana hoje, impelem - nos à tomada de consciência do nosso sofrimento e do nosso papel. O nosso apelo à todas as mulheres Africanas e particularmente às angolanas é de que :

Façamos desta data uma nova arrancada para tomada de consciência e determinação de que nós acreditamos que é possível uma África mais justa, mais solidária, de dignidade e igualdade de género;

Que os objectivos do milénio e do desenvolvimento sustentável sejam a nossa alavanca para transformar as nossas fraquezas, enfrentarmos os desafios, exploramos as oportunidades que surgem e participarmos na vida política e pública, trazendo novas perspectivas e prosperidade nos processos políticos e na organização da sociedade, para o desenvolvimento sustentável de África.

A igualdade de género e o empoderamento das mulheres seja a nossa divisa, como forma de demonstrarmos que não se pretende reforçar o poder das mulheres para dominarem os homens, mas uma busca de sinergias para lado a lado, construir uma sociedade justa e próspera.

A mulher representa o futuro do continente africano. Inspiradas pelo espírito da criação a organização pana-africana das mulheres, continuem unidas na irmandade africana Que nos é peculiar. Transformemos as nossas lágrimas em triunfo, o nosso desespero em determinação e o nosso medo em coragem. Não podemos cruzar os braços enquanto não houver novidades mundo plenitude e equilíbrio, onde homem e mulheres da mesma liberdade e igualdade.

Bem - haja o Dia da Mulher Africana.

Mulher Angolana ----- Este é o momento

Mulher Angolana ----- Levanta - te

Esta ----- É a nossa hora

A hora ----- de todos os angolanos

Luanda, 31 de Julho de 2016

A coordenação Nacional da Mulher Patriótica de Angola